

Relatório sobre: Clorose Ferrica

****Relatório Técnico: Clorose Férrica no Algodoeiro****

****Introdução****

A clorose férrica é um distúrbio nutricional que afeta o algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.), resultando em deficiência de ferro (Fe) nas plantas. Esse problema é comum em solos alcalinos ou com alto teor de carbonato de cálcio, onde a disponibilidade do ferro é reduzida. A clorose férrica compromete a fotossíntese e o crescimento da planta, impactando negativamente a produtividade e qualidade da fibra.

****Sintomas e Diagnóstico****

Os sintomas iniciais incluem o amarelecimento internerval das folhas jovens, enquanto as nervuras permanecem verdes. Em estágios avançados, as folhas podem tornar-se completamente amarelas ou brancas, com necrose nas margens. O diagnóstico é confirmado por meio de análise foliar, que revela baixos teores de ferro, e de solo, que indica pH elevado ou alta concentração de carbonatos.

****Fatores de Risco****

A clorose férrica é favorecida por:

1. Solos alcalinos (pH > 7,5) ou calcários, que reduzem a solubilidade do ferro.
2. Excesso de fósforo, que pode inibir a absorção de ferro.
3. Compactação do solo, que limita o desenvolvimento radicular e a absorção de nutrientes.
4. Condições de umidade excessiva, que reduzem a disponibilidade de oxigênio e a atividade radicular.

****Manejo e Controle****

O manejo eficiente da clorose férrica envolve práticas integradas:

1. ****Correção do Solo:**** Aplicação de gesso agrícola ou enxofre elementar para reduzir o pH em solos alcalinos.
2. ****Fertilização Foliar:**** Uso de quelatos de ferro (e.g., Fe-EDDHA) pulverizados diretamente nas folhas, garantindo absorção rápida.
3. ****Seleção de Cultivares:**** Preferência por variedades de algodoeiro tolerantes à deficiência de ferro.
4. ****Práticas Culturais:**** Melhoria da estrutura do solo, evitando compactação e garantindo drenagem adequada.
5. ****Aplicação de Matéria Orgânica:**** Incorporação de compostos orgânicos que aumentam a disponibilidade de ferro no solo.

****Conclusão****

A clorose férrica é um desafio significativo para a cotonicultura, especialmente em regiões com solos alcalinos ou calcários. O manejo adequado, combinando correção do solo, aplicação de fertilizantes quelatizados e práticas culturais, é essencial para minimizar os impactos dessa deficiência. Pesquisas adicionais são necessárias para desenvolver cultivares mais tolerantes e estratégias de manejo sustentáveis.

****Referências****

- EMBRAPA. (2020). **Manejo de Nutrição e Adubação do Algodoeiro**.
- Fageria, N. K., Baligar, V. C., & Jones, C. A. (2011). **Growth and Mineral Nutrition of Field Crops**. CRC Press.
- Marschner, P. (2012). **Mineral Nutrition of Higher Plants**. Academic Press.
- SciELO. (2018). **Deficiência de Ferro em Plantas: Diagnóstico e Manejo**.

Este relatório técnico foi elaborado com base em fontes científicas confiáveis e práticas recomendadas para o manejo da clorose férrica no algodoeiro.